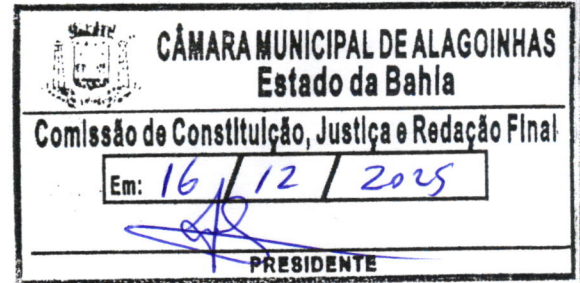


LIDO EM SESSÃO  
EM: 16/12/25  
1º SECRETÁRIO



## PROJETO DE LEI Nº114/2025.

“DECLARA O MERCADO DO  
ARTESÃO E SUA GALERIA  
PATRIMÔNIO CULTURAL,  
MATERIAL E IMATERIAL DO  
MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS E DÁ  
OUTRAS PROVIDÊNCIAS’

A Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, usando de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei,

### DECRETA:

**Art. 1º** - Fica declarado que o Mercado do Artesão de Alagoinhas e sua Galeria são Patrimônios Culturais Materiais e Imateriais e bens tombados do Município de Alagoinhas:

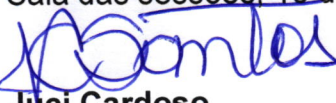
**Art. 2º** - Reconhecer como Patrimônio Material e Imaterial e indicar o Tombamento do Mercado de Artesão e da sua Galeria é uma forma de garantir a proteção e preservação de sua estrutura física, valorização de sua história, bem como assegurar o reconhecimento do espaço, como referência cultural e artística para o município.

**Art. 3º** - Em conformidade com quanto disciplinado na Lei 2.142/2012, a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo- SECET, deverá adotar as medidas administrativas necessárias ao fiel cumprimento da presente lei;

**Art. 4º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 5º** - Revogam-se as disposições em contrário

Sala das sessões, 16 de dezembro de 2025.

  
Juci Cardoso  
Vereadora autora.

#### Justificativa:

Quando a feira livre era no centro da cidade, havia três Mercados:

1. Mercado da Farinha; 2. Mercado da Carne Verde; 3. Mercado da Carne de Sal Preso. A mudança da feira para a Central de Abastecimento deixou esses espaços esvaziados e a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, em 1991, propôs aos artesãos que se organizavam no espaço da Promoção Humana (setor da Igreja Católica), compor uma Associação e ocupar o Mercado de Carne de Sal Preso. Os próprios artesãos ajudaram a limpar, inicialmente, o espaço que transformou-se numa área de atividade artística e cultural, à toda prova.

Situado no centro da cidade, o Mercado de Artesão e sua Galeria já são patrimônios imateriais e materiais de Alagoinhas, pois resgatam e promovem a cultura popular, especialmente a junina, as feiras temáticas e literárias, incentivam e/ou promovem a circulação das ações culturais. O Mercado abriga uma variedade de trabalhos artesanais, com forte presença feminina, incluindo foxico, crochê, arte sacra, pinturas e cestaria. Serve como vitrine e ponto de venda, aumentando ou sendo a única fonte de renda e de visibilidade dos artesãos. Realiza eventos de grande impacto social, como seminários, oficinas, cursos de diferentes matizes, para diferentes segmentos, servindo também às instituições educacionais, desde o curso fundamental até o universitário; às entidades comunitárias e às entidades de classe. Em resumo, o Mercado do Artesão não é só um local de vendas, mas um ponto de encontro cultural e um motor econômico para a comunidade de Alagoinhas, atuando na preservação das tradições e na geração de renda para os fazedores de cultura da cidade. É portanto, para defender esse patrimônio material e imaterial do município, que proponho seu inventário, tombamento, restauração, difusão e manutenção de sua prática socio-educacional e cultural.